

LUIZ EVANILTON SILVA LIMA

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA RAÇA TEXEL COMO ALTERNATIVA EM CRUZAMENTO COM MATRIZES DESLANADAS SRD PARA A PRODUÇÃO DE CORDEIROS DE ABATE

Este trabalho foi realizado na Fazenda Experimental Vale do Curu da Universidade Federal do Ceará, Pentecoste, CE, outubro - 99 á dezembro - 2000, objetivando avaliar o desenvolvimento ponderal e o rendimento de carcaça de cordeiros oriundos do cruzamento de matrizes SRD com reprodutores das raças Texel (TE) e Santa Inês (SI). Foram utilizados 33 cordeiros de ambos os sexos, utilizando-se o sistema semi-intensivo. O desmame foi realizado com 90 dias de idade em média, e formados os seguintes grupos: Grupo 1: 17 cordeiros cruzas TE x SRD (8 machos e 9 fêmeas); Grupo 2: 16 cordeiros cruzas SI x SRD (11 machos e 5 fêmeas), permanecendo durante o dia numa área de 18 ha, de pastagem nativa melhorada (caatinga raleada), sendo recolhidos ao final do dia em duas baias para arração. A suplementação de concentrado por cabeça/dia foi baseada em 30% do consumo de matéria seca, com sal mineral e água "ad libitum". Os cordeiros ficaram no semi-confinamento, por aproximadamente 5 meses. Ao atingirem em média 08 meses de idade, os machos foram abatidos para avaliação de carcaça. As análises estatísticas mostraram que houve efeito do genótipo sobre o peso ao nascer ($P < 0,05$) e o peso final (P240dias) ao nível de 5%. O peso final dos cordeiros mestiços TE x SRD foi de $23,70 \pm 3,81$ kg dos mestiços SI x SRD foi de $20,70 \pm 2,18$ kg. Também, observou-se diferença significativa ($P < 0,05$) entre os genótipos no ganho de peso médio diário (GMD) do nascimento ao peso final e do desmame ao peso final. O peso da ovelha à parição avaliado como co-variável, influenciou significativamente ($P < 0,05$) o ganho de peso diário (GPD) das crias do nascimento ao desmame. O ganho de peso total (GPT) do desmame ao peso final foi de $12,09 \pm 2,71$ e $9,38 \pm 1,52$ kg para os grupos genéticos TE x SRD e SI x SRD,, respectivamente. O GPT do nascimento ao peso final foi de $20,49 \pm 3,64$ e $17,85 \pm 2,25$ kg, significativamente superior ($P < 0,05$) ao grupo genético dos mestiços SI. Não houve influência do efeito do sexo no GPD e GPT das crias, como também não houve influência significativa do genótipo em relação ao peso e rendimento da carcaça quente dos machos mestiços com $9,81 \pm 2,34$ e $8,40 \pm 0,97$ kg para carcaça quente e $40,39 \pm 3,22$ e $39,91 \pm 1,64$ kg para rendimento de carcaça, respectivamente para os mestiços Texel e Santa Inês. Conclui-se que: apesar dos cordeiros mestiços de Texel com ovelhas SRD terem apresentado um ganho de peso médio diário e final (240 dias) superiores aos mestiços de Santa Inês, os resultados obtidos não permitem recomendar o uso de reprodutores Texel em relação aos da raça Santa Inês em cruzamentos com ovelhas SRD nas condições de exploração semi-árida do Nordeste, havendo necessidade de ser desenvolvido mais estudos complementares.